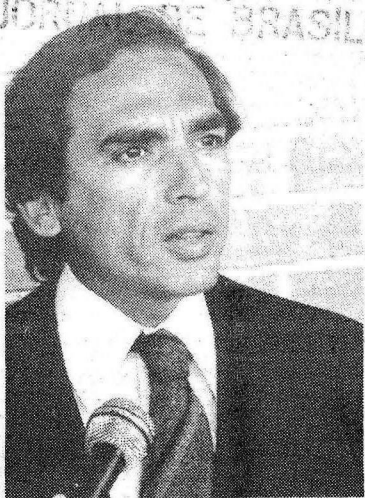


PMDB/DF tem resposta para Interpartidária

«A mobilização popular será a única resposta que poderemos dar à Comissão Interpartidária que definiu a representação política para o DF apenas a nível de três senadores e oito deputados federais. A Frente Unitária pela Autonomia e pela Representação Política para o DF, constituída pela maioria dos movimentos sociais existentes no DF, repudia esta representação elitista e reivindica eleições diretas para governador, senadores, deputados federais e para o legislativo local. Este é o pensamento, o desejo e a aspiração da maioria quase absoluta da população local, de suas verdadeiras lideranças que sempre lutaram ao longo dos 20 anos de regime autoritário por esta alforria. Tenho certeza absoluta que minhas opiniões refletem o desejo da maioria». A declaração é de **Maerle Ferreira Lima**, fundador do PMDB local e presidente do Comitê pela Representação Política.

Segundo Maerle, «não podemos aceitar sem resistência o que nos impôs uma Comissão completamente desvinculada da realidade social, econômica e política local. O povo e suas lideranças estão praticamente excluídos desta representação limitada e sobretudo antidemocrática. Para ele, só os ricos e aqueles que sempre estiveram do lado oposto à democracia conseguirão participar deste tipo de representação em 86. Mais uma vez os setores populares vão ficar à margem dos destinos políticos de sua cidade». Ele considera que a Constituinte aqui já nasce autoritária, excludente e elitista. A resposta para isso disse Maerle, é a promoção imediata da mobilização popular geral e, por outro lado, a defesa intransigente dos «direitos verdadeiros» e da luta travada em meio a grandes dificuldades contra o que chamou de «arbitrio que reinou longo tempo em todo o País e particularmente no DF», assim como, contra a repressão organizada e contra a comunidade de informações a serviço do antigo regime, que para ele, sempre foi vigilante e implacável contra o avanço dos movimentos.

«A Frente Unitária pela Autonomia e Representação Política para o DF, diz Maerle, que encarna hoje a vontade unida da maioria das organizações sociais locais, não ficará de braços cruzados diante do ab-



Maerle Ferreira, do PMDB/DF

surdo que querem cometer contra Brasília. O tipo de representação que desejamos agora, reflete incontestavelmente as aspirações verdadeiras do povo, as opiniões dos seus mais autênticos representantes e a tradição constitucional do nosso País nos momentos democráticos em que viveu. O DF sempre teve os seus senadores, os seus deputados federais e a sua Câmara de Vereadores nos períodos de livre manifestação pública no País. O argumento sustentado agora pela Comissão Interpartidária de que o DF necessita começar em 1986 apenas com três senadores e oito deputados federais, não é válido nem como exemplo, nem como princípio democrático, porque simplesmente atenta contra a vontade do povo e contra o próprio pensamento do nosso grande presidente Tancredo Neves que prometeu publicamente para Brasília, eleições diretas para governador, senador, deputado federal e para o legislativo local. É realmente lamentável, continua Maerle Ferreira Lima, que a Comissão tenha concluído seus trabalhos dessa maneira e que no DF continue reinando a vontade dos privilegiados, dos aventureiros e dos «democratas» de última hora». A Frente Unitária definirá ainda esta semana a ampla mobilização que fará junto à população e junto ao Congresso Nacional, através de comícios no Plano Piloto e nas cidades-satélites, debates e atos em recinto fechado e o seminário que deverá realizar nos próximos dias, «tudo isso em defesa de uma representação diferente da que foi proposta pela Comissão